

Governador assina ordem de serviço para instalação de 2.993 cisternas e autoriza doação de 492 caixas d'água

Qua 25 abril

O governador [Fernando Pimentel](#) assinou nesta quarta-feira (25/4), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, a ordem de serviço para a instalação de 2.993 cisternas e a doação de 492 caixas d'água em 142 municípios mineiros, beneficiando 12.833 famílias.

O investimento total é de R\$ 27,8 milhões, sendo R\$ 9,3 milhões provenientes de recursos estaduais por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Sedinor\)](#) e do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste (Idene). Os equipamentos irão garantir o acesso à água para famílias de baixa renda e residentes na zona rural que sentem os reflexos dos períodos de estiagem que atingem esses dois territórios do Estado.

Em seu pronunciamento, Fernando Pimentel destacou que seu governo tem se esforçado para entregar benefícios que trazem, de fato, melhorias diretas para a população, mesmo em meio à crise financeira. Segundo ele, se as gestões passadas tivessem escolhido aplicar melhor os recursos disponíveis à época, os problemas a serem enfrentados hoje seriam menores.

“Governar é fazer escolhas. Não é nada mais do que isso. É escolher o que você vai fazer, com o que vai gastar o dinheiro. Minas Gerais escolheu a gente para que mudássemos as escolhas que estavam sendo feitas no Estado. E é o que estamos fazendo desde o primeiro dia de governo. Eu queria ter dinheiro para fazer muito mais, mas nós não temos. Mas o Estado já teve esse dinheiro, viveu momentos de muita abundância em governos passados. Eu fico olhando em volta e não é difícil constatar”, afirmou.

O governador citou algumas obras que envolveram gastos elevados e que não trouxeram benefícios para a população. “Tem ali a Cidade Administrativa, que sempre falo, que custou R\$ 2 bilhões. Será que era importante mesmo fazer aquilo? Teve também aquela obra gigantesca no Triângulo Mineiro chamada Cidade das Águas, a Hidroex. Custou R\$ 450 milhões para ser um conjunto de prédios que abrigaria pesquisadores de água, mas nunca conseguimos colocar um pesquisador lá. Não servia para nada. Resultado: nós transformamos aquilo em um campus avançado da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#), que está agora usando os prédios para fazer cursos, dar aulas, para não ficar inutilizado”, completou.

Fernando Pimentel também citou o Centro de Convenções construído na cidade de São João del-Rei. “Custou R\$ 300 milhões. Sabe quantas vezes esse Centro de Convenções foi utilizado? Nunca. Nunca teve uma convenção, porque São João del-Rei, embora seja uma cidade importante, não tem rede hoteleira para comportar uma convenção de mil pessoas”, explicou o governador, lembrando ainda a rede de edifícios em Belo Horizonte que agora abriga a Rede Minas, a Rádio Inconfidência e a sede da Orquestra Filarmônica – e que consumiu cerca de R\$ 500 milhões.

Como contraponto, o governador destacou a adoção, na atual administração, de um novo modelo de gestão baseado no diálogo e que levou à criação dos Fóruns Regionais de Governo. “Nosso dinheiro é escasso, mas uma coisa eu posso dizer: ele está sendo bem aplicado. Está sendo bem aplicado naquilo que precisa ser, que melhora a vida do povo de Minas Gerais, que os prefeitos apontam quando a gente conversa com eles. É por isso que nós estamos aqui hoje entregando essas cisternas e caixas d'água. Deixem que digam que é pouca coisa, deixem aqueles que

gostam de obras luxuosas, suntuosas, continuarem pensando assim. Nós vamos continuar do lado que nós sempre estivemos, que é o lado do povo de Minas Gerais, das pessoas que trabalham”, finalizou.

Apoio

O deputado estadual Paulo Guedes ressaltou que, para muitas pessoas, a entrega de uma cisterna ou caixa d'água pode parecer pouco - mas, na verdade, é uma ação que muda a vida das pessoas que estão em áreas de escassez hídrica. “Uma cisterna para um agricultor muda a vida de toda uma família, que às vezes teria que abandonar sua casa por falta de água. Isso não acontece no Estado mais, graças às ações implementadas pelo governo. Ao contrário das obras faraônicas que se fazia no Estado no passado, como a Cidade Administrativa”, disse.

O prefeito de Mutum, João Batista Marçal, agradeceu a iniciativa do governo. “Sabemos que o Estado tem passado por dificuldades, mas já recebemos grandes benefícios do governo. Muitas vezes ganhamos um carro ou uma caixa d'água. Pode parecer pouco, mas para municípios pequenos como os nossos isso é muito importante, garante água de qualidade aos nossos distritos”, completou.

Garantia de água

Ao todo, serão instaladas 1.387 cisternas telhadão multiuso (25 mil litros), que auxiliam na produção agroalimentar, e 1.606 cisternas de placas (com 16 mil litros cada) para o consumo humano. Além disso, 492 caixas d'água serão entregues a 123 municípios, sendo que cada um deles receberá quatro caixas para melhorar as condições de vida dos mineiros que vivem na zona rural.

Cada caixa d'água tem capacidade para atender até 20 famílias, somando cerca de 9.840 famílias beneficiadas. Os contratos com as entidades responsáveis pela instalação das cisternas incluem a capacitação técnica e a formação dos beneficiários no que diz respeito à gestão da água.

Os investimentos das cisternas são de R\$ 18,5 milhões, e fazem parte do programa Água Para Todos, executado em parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Social e o sistema Sedinor/Idene. Já o montante das caixas d'água somam R\$ 9,3 milhões de recursos estaduais.

A implantação das cisternas e das caixas d'água atende uma demanda da população desses territórios levantada durante os debates dos Fóruns Regionais de Governo. Desde 2015, já foram instaladas outras 8.989 cisternas de polietileno, com um investimento de R\$ 49,8 milhões, atendendo 8.289 famílias em 41 municípios. Ainda foram instaladas 183 cisternas de placas de consumo em dois municípios.

Também participaram da cerimônia o diretor do Idene, Gustavo Xavier; os secretários de Estado de Governo, Francisco Moreira (em exercício); de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais, Epaminondas Pires de Miranda; de Desenvolvimento Agrário, Alexandre Chumbinho; de Cidades e Integração, Carlos Murta; de Planejamento e Gestão, Helvécio Magalhães; o deputado federal Gabriel Guimarães; os deputados estaduais Durval Ângelo, Tiago Ulisses, Cristiano Silveira, Celise Laviola, Neilando Pimenta, Carlos Henrique, Tadeu Martins e João Magalhães, além de prefeitos, vereadores e lideranças políticas do Estado.

